

REGRESSO À PLENA LIBERDADE

O boletim semanal de actividade das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 4 a 11 de Novembro, informa, na sua parte final:

«Cerca de meia centena de nativos regressou à plena liberdade, nas tarefas de paz e de trabalho pelo progresso da Nação e da grei nesta província de Portugal, apresentando-se as autoridades.»

(Segundo «O Século», 14-10-64)

CADA VEZ MAIS PERTO

O primeiro-ministro da Rodésia do Sul, Ian Smith concedeu no passado dia 5 de Novembro uma entrevista a jornalistas portugueses, em Salisbury. Referindo-se às relações futuras de uma Rodésia independente com Portugal, aquele estadista declarou ao representante de «O Século»:

«Repito — disse — temos um ideal comum, e esse ideal é a defesa do sentido cristão da vida. Procuraremos, por todas as formas, evitar a infiltração da violência, da desordem e do crime, que possam perturbar a vida da Rodésia. Nós lutamos pela democracia e pelo progresso. Assim, Portugal e a Rodésia estarão, no futuro, cada vez mais perto um do outro.»

(«O Século», 6-11-64)

O PATRIOTISMO DOS PORTUGUESES

Nos discursos que profere durante as suas já numerosas viagens oficiais



SEARA NOVA N.º 1431

A sair em Novembro de 1964

Provas enviadas à Censura em
- 5 DEZ 1964
..... de de

CORTADO

SERVIÇOS DE CENSURA
CORTADO

SERVIÇOS DE CENSURA
(8888)

através do país, não perde nunca o Chefe de Estado a ocasião de render homenagem ao portuguesismo inequalável da gente lusa, como fez na sua recente visita a Vale do Rio (Figueiró dos Vinhos), onde declarou:

«Os heróis do princípio deste século estão reaparecendo nos heróis da actualidade: os portugueses estão cumprindo, como então, o seu dever, muitas vezes com o sacrifício da própria vida. Graças a Deus, os portugueses têm feito sempre, ao longo da sua História, grandes sacrifícios, e posso mesmo acrescentar que, nesse aspecto, têm muitas vezes dado um grande, um nobre exemplo a outras nações menos patrióticas do que a nossa.»

(De «O Século», 25-10-64)

AMIZADE PENINSULAR

Na cerimónia de inauguração dos aproveitamentos hidroeléctricos do Douro Internacional, em Aldeadávila e na Bemposta, discursaram os Chefes de Estado da Espanha e de Portugal. No final da sua alocução o Sr. Almirante Américo Tomás disse, dirigindo-se ao Generalissimo Franco:

«Vossa Ex.^a tem sido, em todas as situações, um grande amigo da minha terra e os portugueses sendo amigos da terra de V. Ex.^a apenas cumprem a sua obrigação.

Que a Espanha prospere; que a Espanha se desenvolva; que a Espanha venha a ser uma das grandes nações da Europa. É esse o maior desejo de Portugal, porque Portugal preza a Espanha, preza tanto a Espanha, como se preza a si próprio.»

20
«SEARA NOVA» N.º 1431

A sair em Janeiro de 1964

Provas enviadas à Censura em

5 DEZ 1964

.....de.....de.....

SERVIÇOS DE CENSURA
(SEDE)
CORTADO



SERVIÇOS DE CENSURA
(SEDE)
CORTADO

(Segundo os jornais diários
de 18 de Outubro)

**DE COMO SE ADQUIRE
E PERDE A QUALIDADE
DE CIDADÃO PORTUGUÊS**

Ao dar posse ao Sr. Subsecretário de
Estado da Juventude e Desportos, o
Sr. Ministro da Educação pronunciou
um importante discurso em que, de-
pois de afirmar, nomeadamente, que:

«Pomos acima de qualquer contro-
vêrsia Deus, como primeiro princípio
de que deriva tudo o mais. Considera-
mos intangível a Pátria, como expres-
são intemporal e unitária do todo na-
cional, na pluralidade dos territórios
porque se reparte geograficamente.
Lutamos pela pureza da Família, em
cujo intimismo, e só nele, pode o ser
humano encontrar a verdadeira felici-
dade e a melhor escola de virtudes.
Respeitamos e queremos sempre dig-
nificada a autoridade legítima, em
equilibrada conciliação com a liber-
dade necessária. Ardemos na ânsia de
uma cada vez maior justiça social, que
proporcione a todos aquilo a que têm
jus, na relatividade dos seus méritos.
Comungamos num princípio de fra-
terna compreensão e solidariedade en-
tre os povos, alheios como somos a
nacionalismos agressivos, que o nosso
Governo sempre declaradamente con-
denou», *concluiu*:

«É este, na sua singeleza, o ideário
que fundamentalmente nos norteia, e
não compreendemos como possam re-
pudiá-lo portugueses, sem do mesmo
passo desmerecerem desse nome.»

(«Diário de Notícias», de 10-11-64)

«SEARA NOVA» N.º 4231

A sair em Janeiro de 1964

Provas enviadas à Censura em

5 DEZ. 1964

..... de de



Serviços de Censura
(SEDE)
CORTADO

30

«SEARA NOVA» N.º 431

A sair em Janeiro de 1964,

Provas enviadas a Censura em

- 5 DEZ. 1964

de



PERIGO DE INVASÃO

Da entrevista do Sr. Presidente do Conselho ao «Aurore»:

«Um verdadeiro regime comunista tomou conta da Argélia. Ali, como em Zanzibar, como nas províncias do Congo em poder dos rebeldes, organiza-se a subversão que ameaça toda a África. Aquela Argélia comunista representa assim um perigo grave para a Europa. O Mediterrâneo é um mar demasiado estreito para que as suas costas possam ser partilhadas entre nações inimigas. Já o reconheciam os romanos, quando, para estabelecerem enfim a paz nesse mar, tiveram de fazer as guerras púnicas e esmagar Cartago. Não. Não pode haver inimigos na bacia mediterrânea. Ora a Argélia comunista tende a tornar-se numa base inimiga da Europa, e quando tiver feito cair (sob o seu domínio) a Tunísia e o Marrocos, o Maghreb Vermelho constituirá, para a Europa, a mesma ameaça que Cuba para os Estados Unidos. E um dia os árabes terão a tentação de atravessar o estreito de Gibraltar e recomeçar a invasão que há dez séculos foi detida em Poitiers».

(Dos jornais)

SERVIÇOS DE CENSURA
(SEDE)
CORTADO